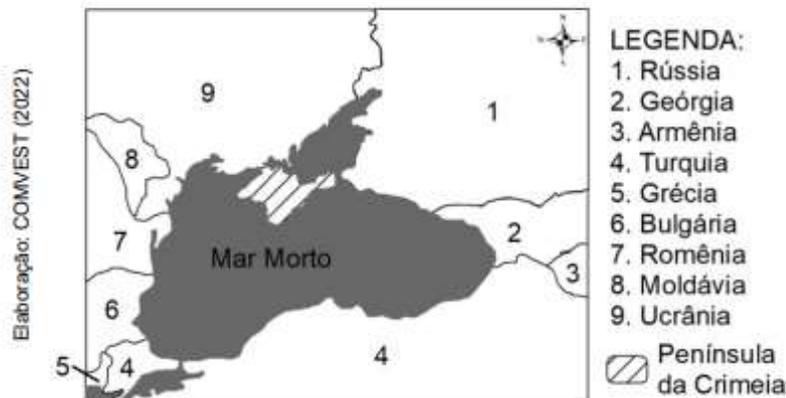


Questão 20

O conflito geopolítico entre Ucrânia e Rússia se agravou em 2021. Os combates entre as forças ucranianas e os separatistas pró-russos, respaldados militar e politicamente pelo Kremlin, são os piores em vários meses, numa nova amostra de que as hostilidades, que já completaram sete anos e custaram 14.000 vidas, segundo a ONU, estão longe de ter um fim. Moscou elevou ainda mais a tensão quando mobilizou tropas a uma centena de quilômetros da fronteira com a Ucrânia, que, por sua vez, reforçou suas unidades no leste do país e junto à península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014.

(Adaptado de Maria R. Sahuquillo, Nova escalada na guerra do leste da Ucrânia deixa UE e EUA em alerta. *El país*, 06/04/2021.)



- Por que a localização da Crimeia é estratégica para a Rússia? Destaque um fator de ordem econômica, um de ordem política e outro de ordem cultural que impeliram a anexação da Crimeia pelos russos em 2014.
- Qual o posicionamento da União Europeia e dos EUA em relação ao conflito da Crimeia?

RESPOSTA

A) A Crimeia é uma área de grande e estratégica importância para a Rússia, sendo uma de suas poucas saídas para águas quentes, como o Mar Negro, em destaque no mapa, que viria a se comunicar com o Mar Mediterrâneo, sul da Europa, norte da África e mundo afora através dos oceanos, o que é de significativa importância no que tange a exportação de seus produtos e recursos naturais. Do ponto de vista político, Rússia e Ucrânia passaram a se desentender a partir do momento que o governo ucraniano passou a se aproximar muito do ocidente, mostrando reais intenções de participar da OTAN e da União Europeia, atitude essa que afastaria o país da esfera geopolítica de Moscou e da CEI. Por fim, culturalmente a Rússia se sentiu impelida a anexar a Crimeia sob a justificativa de que mais de 90% dos moradores dessa região serem russófilos e estariam sendo discriminados pelo governo de Kiev.

B) Ambos se colocaram contrários a atitude de Putin, cortando relações econômicas com a Rússia, mantendo apoio diplomático governo ucraniano.